

PROCESSO Nº: 23077.030437/2026-27

**ACORDO GERAL DE COOPERAÇÃO
ACADÊMICA INTERNACIONAL QUE EN-
TRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FE-
DERAL DO RIO GRANDE DO NORTE –
UFRN E UNIVERSIDADE DE SALAMANCA
(REINO DA ESPANHA)**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**, doravante designada **UFRN**, Instituição pública, vinculada ao **Ministério da Educação (MEC)**, pelo Decreto nº 45.116, de 26 de dezembro de 1958, Federalizada pela Lei 3.849, de 18 de dezembro de 1960. Registrada no CNPJ N.º 24.365.710/0001-83, localizada na Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, neste ato representada pelo seu Reitor, Prof. Dr. JOSÉ DANIEL DINIZ MELO, nomeado para o cargo de Reitor, pelo Ministro de Estado da Educação, em vista ao disposto no art. 13, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por um mando de 04 (quatro) anos (2023-2027), através do Decreto de 24 de maio de 2023, publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 25 de maio de 2023, Edição 99, Seção 2, página 1, nos termos da qual este acordo de cooperação é regido pela legislação brasileira aplicável, em especial a Lei nº 14.133/2021, o Decreto nº 11.531/2023, o Decreto nº 5.151/2004 (art. 3º, §1º) e a Portaria SEGES/MGI nº 3.506, de 8 de maio de 2025.

E a **UNIVERSIDADE DE SALAMANCA**, com sede na c/ Patio de Escuelas s/n, 37008 – Salamanca, Espanha, doravante denominada **USAL**, neste ato representada por seu Vice-Reitor de Internacionalização e Cooperação, Prof. Dr. RAÚL SÁNCHEZ PRIETO, conforme a delegação de competências efetuada pelo Magnífico Reitor da Universidade, publicada através da resolução de 5 de ju-

**ACUERDO GENERAL DE COOPERACIÓN
ACADÉMICA INTERNACIONAL CELE-
BRADO ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDE-
RAL DEL RIO GRANDE DO NORTE
(UFRN) Y LA UNIVERSIDAD DE SALA-
MANCA (REINO DE ESPAÑA)**

La **UNIVERSIDADE FEDERAL DEL RIO GRANDE DO NORTE**, en adelante **UFRN**, Institución pública, vinculada al **Ministerio de Educación (MEC)**, por el Decreto nº 45.116, de 26 de diciembre de 1958, federalizada por la Ley nº 3.849, de 18 de diciembre de 1960. Registrada en el Registro Nacional de Personas Jurídicas (CNPJ) bajo el N.º. 24.365.710/0001-83, ubicada en Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, Província del Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, representada en este acto por su Rector, Prof. Dr. JOSÉ DANIEL DINIZ MELO, juramentado por el Ministro de Estado de Educación, para el cargo de Rector de la UFRN, en vista de lo dispuesto en el art. 13, de la Ley nº 8112, de 11 de diciembre de 1990, para un mandato de 04 (cuatro) años (2023-2027), a través del Decreto de 24 de mayo de 2023, publicado en el Boletín Oficial de la Unión (DOU), el 25 de mayo de 2023, Edición 99, Sección 2, página 1, en virtud del cual el presente acuerdo de cooperación se rige por la legislación brasileña aplicable, especialmente la Ley n.º 14.133/2021, el Decreto n.º 11.531/2023, el Decreto n.º 5.151/2004 (artículo 3º, párrafo 1er) y la Ordenanza SEGES/MGI [Secretaría de Gestión e Innovación / Ministerio de Gestión e Innovación en los Servicios Públicos] n.º 3.506, de 8 de mayo de 2025.

Y la **UNIVERSIDAD DE SALAMANCA**, con domicilio en c/ Patio de Escuelas s/n, 37008 – Salamanca, España, en adelante **USAL**, representada en este acto por su Vicerrector de Internacionalización y Cooperación, Prof. Dr. RAÚL SÁNCHEZ PRIETO, conforme a la delegación de competencias efectuada por el Sr. rector de la Universidad, publicada a través de resolución de

1

ID DOCUMENTO: dsCTLrb120
Verificación código: https://sede.usal.es/verifica



FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

nho de 2024 da Universidade de Salamanca (BOCYL 13/06/2024), resolvem de comum acordo celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Acordo é estabelecer uma cooperação mútua e ampla entre a UFRN e a USAL, visando desenvolver em conjunto ações de mútuo interesse no âmbito de graduação e pós-graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão por meio de:

- 1.1 Visitas técnicas e acadêmicas de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;
- 1.2 Constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos;
- 1.3 Organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- 1.4 Cursos de diferentes níveis e categorias;
- 1.5 Consultoria técnica;
- 1.6 Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais;
- 1.7 Facilitação do acesso à infraestrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO

Para o alcance do objeto pactuado, as Partes obrigam-se a cumprir o PLANO DE TRABALHO que, independente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Acordo de Coopera-

5 de junio de 2024 de la Universidad de Salamanca (BOCYL 13/06/2024), resuelven celebrar el presente ACUERDO DE COOPERACIÓN de conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y con las cláusulas y condiciones que se acuerdan a continuación:

CLÁUSULA PRIMERA - OBJETO

El objeto del presente Acuerdo es establecer una mutua y amplia cooperación entre la UFRN y la USAL, con vistas a desarrollar conjuntamente acciones de interés mutuo en el marco de programas de pregrado y posgrado en los ámbitos de la docencia, la investigación y la extensión a través de:

- 1.1 Visitas técnicas y académicas de profesores, estudiantes y personal técnico-administrativo de las mencionadas instituciones para realizar actividades relacionadas con investigación, docencia, extensión y gestión universitaria;
- 1.2 Creación de grupos de trabajo, elaboración y desarrollo conjunto de proyectos y programas de cooperación a corto, medio y largo plazo;
- 1.3 Organización conjunta de eventos académicos, científicos y culturales;
- 1.4 Cursos de diferentes niveles y categorías;
- 1.5 Asesoramiento técnico;
- 1.6 Intercambio de información y publicaciones académicas, científicas y culturales;
- 1.7 Simplificación del acceso a la infraestructura informacional y laboratorial de las respectivas instituciones.

CLÁUSULA SEGUNDA - EJECUCIÓN

Para la consecución del objeto convenido, las Partes se obligan a cumplir el PLAN DE TRABAJO que, independientemente de su transcripción, forma parte integrante e inseparable del pre-

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

ção Técnica, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

2.1. O Plano de Trabalho aludido nesta cláusula deverá conter no mínimo as seguintes informações:

- 2.1.1.** Identificação do objeto a ser executado;
- 2.1.2.** Identificação dos executores e as responsabilidades assumidas entre as partes interessadas;
- 2.1.3.** Metas a serem atingidas;
- 2.1.4.** Etapas ou fases de execução;
- 2.1.5.** Previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES COMUNS

As Partes se obrigam a:

- a) elaborar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os resultados;
- c) designar, no prazo de 30 dias, contados da publicação do presente instrumento, representantes institucionais incumbidos de coordenar a execução deste Acordo;
- d) responsabilizar-se por quaisquer danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus colaboradores, servidores ou prepostos, ao patrimônio da outra parte, quando da execução deste Acordo, sendo a responsabilidade apurada em procedimento administrativo apartado;
- e) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- f) cumprir as atribuições próprias conforme definido no instrumento;
- g) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- h) fornecer ao parceiro as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações

sente Acuerdo de Cooperación Técnica, así como toda la documentación técnica resultante del mismo, cuyos datos en ellos contenidos las partes aceptan.

2.1. El Plan de Trabajo mencionado en esta cláusula contendrá, como mínimo, la siguiente información:

- 2.1.1.** Identificación del objeto a ejecutar;
- 2.1.2.** Identificación de los ejecutores y de las responsabilidades asumidas entre los interesados;
- 2.1.3.** Objetivos a alcanzar;
- 2.1.4.** Etapas o fases de ejecución;
- 2.1.5.** Fecha estimada para el inicio y el fin de la ejecución del objeto, así como para la conclusión de las etapas o fases previstas.

CLÁUSULA TERCERA - OBLIGACIONES COMUNES

Las Partes se comprometen a:

- a) elaborar el Plan de Trabajo relacionado con los objetivos de este Acuerdo;
- b) ejecutar las acciones objeto de este Acuerdo, así como monitorear los resultados;
- c) designar, en el plazo de 30 días a partir de la publicación de este instrumento, a representantes institucionales encargados de coordinar la ejecución de este Acuerdo;
- d) responder por los daños que puedan causar, ya sea dolosa o culpablemente, sus colaboradores, empleados o agentes/representantes, al patrimonio de la otra parte, durante la ejecución de este Acuerdo, siendo la responsabilidad determinada en procedimiento administrativo distinto;
- e) analizar resultados parciales, reformulando objetivos cuando sea necesario para la consecución del resultado final;
- f) cumplir con las atribuciones propias según definido en el instrumento;
- g) poner a disposición recursos humanos, tecnológicos y materiales para ejecutar las acciones, a través de gastos propios;
- h) facilitar al socio la información necesaria y disponible para el cumplimiento de las obligaciones

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

acordadas;

i) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso.

CLÁUSULA QUARTA – DA COORDENAÇÃO

As atividades desenvolvidas com base no presente Acordo de Cooperação terão a supervisão e coordenação dos responsáveis pela área internacional de cada instituição, ou por aqueles oficialmente designados para representá-las.

4.1 Na UFRN, pelo Secretário de Relações Internacionais (SRI):

Nome: Profa. Renata Archanjo
Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário
Natal - RN - CEP: 59.078-970 - Brasil.
Telefone +55 84 3342-2271
E-mail: gestor@sri.ufrn.br - sri@sri.ufrn.br - acordointernacional@sri.ufrn.br

4.2 Na USAL, pela Chefe do Serviço de Relações Internacionais:

Nome: Sr.ª María Teresa Hernández Gallego
Endereço: Universidad de Salamanca
C/Benedicto XVI, 22, primera planta
37071 Salamanca, ESPAÑA
Telefone: +34 923 29 44 26
E-mail: rrii@usal.es

4.3 Qualquer comunicação ou notificação relacionada ao ACORDO poderá ser feita pelos PARTÍCIPIES, por e-mail, correspondência ou entregue pessoalmente, diretamente no endereço do PARTÍCIPE notificado.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E PATRIMONIAIS

Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros entre os partícipes para a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica. As despesas necessárias à plena consecução do objeto

nes acordadas;

i) cumplir con las restricciones legales en materia de propiedad intelectual, si procede.

CLÁUSULA CUARTA - COORDINACIÓN

Las actividades desarrolladas con base en el presente Acuerdo de Cooperación serán supervisadas y coordinadas por los responsables del área internacional de cada institución, o por aquellos oficialmente designados para representarlas.

4.1 En la UFRN, por el Jefe de la Oficina de Relaciones Internacionales (SRI):

Nombre: Profa. Renata Archanjo
Dirección: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário
Natal - RN - CEP: 59.078-970 - Brasil.
Teléfono + 5584 3342-2271
Correo electrónico: renata.archanjo@ufrn.br - sri@sri.ufrn.br - acordointernacional@sri.ufrn.br

4.2 En la USAL, por la Jefa del Servicio de Relaciones Internacionales:

Nombre: María Teresa Hernández Gallego
Dirección: Universidad de Salamanca
C/Benedicto XVI, 22, primera planta
37071 Salamanca, ESPAÑA
Tfno.: +34 923 29 44 26
e-mail: rrii@usal.es

4.3 Las PARTES podrán hacer cualquier comunicación o notificación relacionada con el ACUERDO por medio de correo electrónico, correo regular o entregándola en persona, directamente en la dirección de la PARTE notificada.

CLÁUSULA QUINTA - RECURSOS PRESUPUESTARIOS Y PATRIMONIALES

No habrá transferencia voluntaria de recursos financieros entre las partes para la ejecución del presente Acuerdo de Cooperación Técnica. Los gastos necesarios para la plena ejecución del ob-

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta das dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes.

5.1 Os serviços decorrentes do presente Acordo serão prestados em regime de cooperação mútua, não cabendo aos partícipes quaisquer remunerações pelos mesmos.

5.2 As partes poderão recorrer a instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para a obtenção dos recursos necessários para financiar, total ou parcialmente, o desenvolvimento das atividades a serem realizadas no âmbito do presente Acordo, quando ambas as partes considerarem necessário.

CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos utilizados por quaisquer das PARTES, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro Partícipe.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O presente Acordo de Cooperação vigorará pelo prazo de 04 (quatro) anos, contado a partir da data da sua assinatura por ambas as PARTES, podendo ser prorrogado, de comum acordo, com a celebração de TERMO ADITIVO.

CLÁUSULA OITAVA - DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Os PARTÍCIPIES acordam que quaisquer direitos de propriedade intelectual, resultantes do processo de implementação deste Acordo, serão regidos pelas legislações nacionais aplicáveis em cada país, bem como pelas convenções internacionais de propriedade intelectual das quais ambos os países sejam signatários e pelas cláusulas e condições aqui estabelecidas.

jeto convenido, tales como: personal, desplazamientos, comunicación entre los organismos y otros que resulten necesarios, serán costeados por créditos específicos definidos en los presupuestos de las partes.

5.1 Los servicios derivados del presente Acuerdo se proporcionarán en régimen de cooperación mutua, sin que las partes tengan derecho a remuneración alguna por los mismos.

5.2 Las Partes podrán recurrir a instituciones públicas o privadas, nacionales o internacionales, a fin de obtener los recursos necesarios para financiar, total o parcialmente, el desarrollo de las actividades a realizar en virtud del presente Acuerdo, cuando ambas Partes lo consideren necesario.

CLÁUSULA SEXTA - RECURSOS HUMANOS

No habrá cambio de vínculo en lo que respecta a los recursos humanos utilizados por cualquiera de las PARTES en las actividades del presente Acuerdo, ni tampoco estos recursos humanos suponen carga alguna para la otra Parte.

CLÁUSULA SÉPTIMA - DURACIÓN Y PRÓRROGA

El presente Acuerdo de Cooperación tendrá una vigencia de 04 (cuatro) años contados a partir de la fecha de su suscripción por ambas PARTES, pudiendo ser prorrogado de común acuerdo con la celebración de una ADENDA.

CLÁUSULA OCTAVA - PROPIEDAD INTELECTUAL

Las PARTES acuerdan que los derechos de propiedad intelectual que resulten del proceso de implementación del presente Acuerdo se regirán por las legislaciones nacionales aplicables en cada país, así como por los convenios internacionales sobre propiedad intelectual de los que ambos países sean signatarios y por las cláusulas y condiciones aquí establecidas.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

8.1 Os direitos de propriedade intelectual sobre qualquer criação, que possam resultar das atividades relacionadas à cooperação prevista no âmbito deste Acordo, pertencerão às instituições que a desenvolverem e serão disciplinadas em instrumento próprio.

8.2 A participação nos resultados da exploração comercial dos direitos da propriedade intelectual, inclusive, na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, será definida em instrumento próprio a ser elaborado de acordo com a vontade dos PARTICIPES.

CLÁUSULA NONA - DOS DANOS E PREJUÍZOS

Fica expressamente acordado que nenhuma das PARTES terá responsabilidade civil por danos e prejuízos que possam ocorrer por motivo de força maior ou casos fortuitos que possam impedir a continuidade das atividades previstas no presente Acordo de Cooperação, podendo ser retomadas nas mesmas condições e circunstâncias quando desaparecerem as causas que motivaram sua suspensão, até sua conclusão total.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO SEGURO

Os professores, estudantes e técnicos administrativos participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar para a sua permanência no exterior.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇÕES

As emendas ou alterações de qualquer natureza serão estabelecidas em Termos Aditivos, que se tornarão parte integrante deste Acordo mediante assinatura dos representantes legais das Partes, desde que mantido o objeto do Acordo.

8.1 Los derechos de propiedad intelectual sobre cualquier creación, que puedan resultar de las actividades relacionadas con la cooperación prevista en el presente Acuerdo, pertenecerán a las instituciones que la desarrollen, y se estipularán en un instrumento específico.

8.2 La participación en los resultados de la explotación comercial de los derechos de propiedad intelectual, incluso en caso de cesión del derecho de explotación a terceros, se definirá en un instrumento específico que se elaborará de acuerdo con la voluntad de las PARTES.

CLÁUSULA NOVENA - DAÑOS Y PERJUICIOS

Queda expresamente convenido que ninguna de las PARTES tendrá responsabilidad civil por los daños y perjuicios que puedan producirse en virtud de fuerza mayor o caso fortuito que impidan la continuidad de las actividades previstas en el presente Acuerdo de Cooperación, las cuales podrán reanudarse bajo las mismas condiciones y circunstancias cuando desaparezcan las causas que motivaron su suspensión, hasta su total conclusión.

CLÁUSULA DÉCIMA - DEL SEGURO

Los profesores, estudiantes y personal técnico-administrativo involucrados en los programas de cooperación en el marco de este Acuerdo deberán cumplir con los requisitos de inmigración del país de la institución anfitriona y deben contratar un seguro internacional con cobertura médica y hospitalaria por el período de su estadía en el extranjero.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA - MODIFICACIONES

Las modificaciones o cambios de cualquier naturaleza se establecerán en Adendas, que pasarán a formar parte integrante del presente Acuerdo mediante la firma de los representantes legales de las Partes, siempre que se mantenga el objeto del Acuerdo.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO

O presente Acordo de Cooperação poderá ser denunciado e/ou rescindido por qualquer uma das partes, desde que a PARTE que assim o desejar comunique à outra, por escrito, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias.

12.1. As atividades em andamento, por força de projetos previamente aprovados e cobertos por Termos Aditivos, não serão prejudicadas, devendo, consequentemente, ser concluídas ainda que ocorra denúncia por uma das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

Caberá à UFRN as providências para a publicação do extrato do presente Acordo de Cooperação na imprensa oficial.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO FORO

Na hipótese de surgirem controvérsias e/ou litígios originários do presente Acordo de Cooperação, inclusive no que se refere à sua interpretação, execução ou inexecução, os PARTÍCIPIES comprometem-se a constituir uma comissão conjunta com integrantes de todas as PARTES envolvidas para, mediante negociação direta ou por troca de correspondência, obter solução definitiva da controvérsia.

14.1. Eventuais controvérsias decorrentes do presente Acordo, que não possam ser resolvidas amigavelmente, serão dirimidas de acordo com as normas do Direito Internacional, facultando-se às partes recorrer às autoridades e/ou Poderes competentes de seus países, com observância das regras de competência vigentes em cada ordenamento jurídico.

CLÁUSULA DUODÉCIMA - TERMINACIÓN

El presente Acuerdo de Cooperación podrá ser resuelto y/o rescindido por cualquiera de las partes, siempre que la PARTE que lo desee lo notifique por escrito a la otra parte con una antelación mínima de ciento ochenta (180) días.

12.1 Las actividades en curso, en virtud de proyectos previamente aprobados y amparados por Adendas, no serán perjudicadas y, deberán, por lo tanto, concluirse, aunque una de las Partes manifeste su deseo de dar por terminado el acuerdo o de no renovarlo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCERA - PUBLICACIÓN

La UFRN se encargará de publicar el extracto del presente Acuerdo de Cooperación en la prensa oficial.

CLÁUSULA DÉCIMA CUARTA - JURISDICCIÓN

En caso de controversias y/o litigios derivados del presente Acuerdo de Cooperación, incluso con respecto a su interpretación, ejecución o no ejecución, las PARTES se comprometen a establecer un comité conjunto con miembros de todas las PARTES implicadas a fin de, mediante negociación directa o intercambio de correspondencia, obtener una solución definitiva a la controversia.

14.1 Las eventuales controversias derivadas del presente Acuerdo, que no puedan ser resueltas amigablemente, serán solucionadas de acuerdo con las normas del Derecho Internacional, pudiendo las partes recurrir a las autoridades y/o Poderes competentes de sus países, de conformidad con las normas de jurisdicción vigentes en cada sistema jurídico.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

15.1. Os PARCEIROS obrigam-se ao cumprimento das previsões decorrentes das leis e normas aplicáveis, nacionais e internacionais, desde que internalizadas pelo ordenamento jurídico brasileiro, versando sobre preservação da privacidade e proteção de dados pessoais, especialmente a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) e o Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016, e das disposições contidas na Lei Orgânica 3/2018, de 5 de dezembro, de Proteção de Dados Pessoais e garantia dos direitos digitais, e suas normas de desenvolvimento, e no Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas físicas no relativo ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação destes dados e pelo que se derroga na Diretiva 95/46/CE.

15.2. Os PARCEIROS deverão manter um Programa de Governança em Proteção de Dados, contemplando dispositivos sobre proteção de dados pessoais, medidas administrativas, técnicas e físicas razoáveis concebidas para assegurar e proteger a confidencialidade, integridade e disponibilidade de todas as informações confidenciais e demais informações que possam identificar, direta ou indiretamente, uma pessoa física, quando em posse dos PARCEIROS, contra acesso não-autorizado, ilícito ou acidental, divulgação, transferência, destruição, perda ou alteração.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS E SIGILOSAS

16.1 Os PARCEIROS adotarão toda as medidas necessárias para proteger o sigilo das informações confidenciais recebidas em função da celebração, desenvolvimento e execução do presente acordo

CLÁUSULA DECIMOQUINTA – PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES

15.1 Los SOCIOS se comprometen a cumplir con las disposiciones derivadas de las leyes y normas nacionales e internacionales aplicables, siempre que hayan sido incorporadas al ordenamiento jurídico brasileño, que regulan la preservación de la privacidad y la protección de datos personales, en particular la Ley n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Ley General de Protección de Datos), la Ley n.º 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil de Internet de Brasil) y el Decreto n.º 8.771, de 11 de mayo de 2016, y con las disposiciones contenidas en la Ley Orgánica 3/2018, de 5 de diciembre, de Protección de Datos Personales y garantía de los derechos digitales, y sus normas de desarrollo, y en el Reglamento (UE) 2016/679 del Parlamento Europeo y del Consejo, de 27 de abril de 2016, relativo a la protección de las personas físicas en lo que respecta al tratamiento de datos personales y a la libre circulación de estos datos y por el que se deroga la Directiva 95/46/CE.

15.2 Los SOCIOS deberán mantener un Programa de Gobernanza en Protección de Datos que incluya disposiciones sobre protección de datos personales, medidas administrativas, técnicas y físicas razonables diseñadas para garantizar y salvaguardar la confidencialidad, integridad y disponibilidad de toda la información confidencial y de otro tipo que pueda identificar directa o indirectamente a una persona, cuando esté en su posesión, contra el acceso no autorizado, ilícito o accidental, la difusión, la transferencia, la destrucción, la pérdida o la modificación.

CLÁUSULA DÉCIMO SEXTA – INFORMACIÓN CONFIDENCIAL Y SECRETA

16.1 Los SOCIOS adoptarán todas las medidas necesarias para proteger la confidencialidad de la información confidencial recibida como resultado de la celebración, desarrollo y ejecución de este

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

de parceria, inclusive na adoção de medidas que assegurem a tramitação do processo, não as divulgando a terceiros, sem a prévia e escrita autorização do outro PARCEIRO.

16.2. Os PARCEIROS informarão aos seus funcionários e prestadores de serviços e consultores que necessitem ter acesso às informações e conhecimentos que envolvem o objeto do acordo, acerca das obrigações de sigilo assumidas, responsabilizando-se integralmente por eventuais infrações que estes possam cometer.

16.3. Os PARCEIROS farão com que cada pessoa de sua organização, ou sob o seu controle, que receba informações confidenciais, assuma compromisso de confidencialidade, por meio assinatura de termo de confidencialidade.

16.4. Não haverá violação das obrigações de confidencialidade previstas no acordo de parceria nas seguintes hipóteses:

16.4.1. informações técnicas ou comerciais que já sejam do conhecimento dos PARCEIROS na data da divulgação, ou que tenham sido comprovadamente desenvolvidas de maneira independente e sem relação com o acordo pelo PARCEIRO que a revele;

16.4.2. informações técnicas ou comerciais que sejam ou se tornem de domínio público, sem culpa do(s) PARCEIROS(S);

16.4.2.1. qualquer informação que tenha sido revelada somente em termos gerais não será considerada de conhecimento ou domínio público.

16.4.3. informações técnicas ou comerciais que sejam recebidas de um terceiro que não esteja sob obrigação de manter as informações técnicas ou comerciais em confidencialidade;

16.4.4. informações que possam ter divulgação

acuerdo de colaboración, incluyendo la adopción de medidas que garanticen la correcta tramitación del proceso, absteniéndose de divulgarla a terceros sin la autorización previa y por escrito del otro SOCIO.

16.2 Los SOCIOS informarán a sus empleados, proveedores de servicios y consultores que necesiten acceder a la información y el conocimiento relacionados con el objeto del acuerdo sobre las obligaciones de confidencialidad asumidas, asumiendo la plena responsabilidad por cualquier violación que estos puedan cometer.

16.3 Los SOCIOS se asegurarán de que cada persona de su organización, o bajo su control, que reciba información confidencial, se comprometa a mantenerla confidencial mediante la firma de un acuerdo de confidencialidad.

16.4 No se incumplirán las obligaciones de confidencialidad establecidas en el acuerdo de colaboración en las siguientes situaciones:

16.4.1 información técnica o comercial ya conocida por los SOCIOS en la fecha de divulgación, o que haya sido demostrablemente desarrollada de forma independiente y sin relación con el acuerdo por el SOCIO que la divulga;

16.4.2 información técnica o comercial que sea o pase a ser de dominio público, sin responsabilidad alguna del/de los SOCIOS;

16.4.2.1. La información divulgada únicamente en términos generales no se considerará de conocimiento o dominio público.

16.4.3. Información técnica o comercial recibida de un tercero que no esté obligado a mantener la confidencialidad de dicha información técnica o comercial;

16.4.4. Información cuya divulgación sea exigida

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

exigida por lei, decisão judicial ou administrativa;

por ley o por una decisión judicial o administrativa;

16.4.5. revelação expressamente autorizada, por escrito, pelos PARCEIROS.

16.4.5. Divulgación expresamente autorizada por escrito por los SOCIOS.

16.5. A divulgação científica, por meio de artigos em congressos, revistas e outros meios, relacionada ao objeto deste instrumento poderá ser realizada mediante autorização por escrito dos PARCEIROS, e não deverá, em nenhum caso, exceder ao estritamente necessário para a execução das tarefas, deveres ou contratos relacionados com a informação divulgada.

16.5. La divulgación científica, mediante artículos en congresos, revistas y otros medios, relacionada con el objeto de este acuerdo podrá realizarse mediante autorización escrita de los SOCIOS y no deberá, en ningún caso, exceder lo estrictamente necesario para el desempeño de las tareas, deberes o contratos relacionados con la información divulgada.

16.6. As obrigações de sigilo em relação às informações confidenciais serão mantidas durante o período de vigência deste acordo e pelo prazo de 5 (cinco) anos após sua extinção.

16.6 Las obligaciones de confidencialidad respecto a la información confidencial se mantendrán durante la vigencia de este acuerdo y por un período de 5 (cinco) años posteriores a su terminación.

16.7. Para efeito dessa cláusula, toda as informações referentes aos processos/serviços/projetos serão consideradas como informação confidencial, retroagindo às informações obtidas antes da assinatura do acordo.

16.7 A los efectos de esta cláusula, toda la información relativa a procesos/servicios/proyectos se considerará confidencial, incluyendo la información obtenida antes de la firma del acuerdo.

16.8. Para efeito dessa cláusula, a classificação das informações como confidenciais será de responsabilidade de seu titular, devendo indicar os conhecimentos ou informações classificáveis como confidenciais por qualquer meio.

16.8 A los efectos de esta cláusula, la calificación de la información como confidencial será responsabilidad de su titular, quien deberá indicar, por cualquier medio, el conocimiento o la información clasificable como confidencial.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

17.1 Os partícipes deverão aferir os benefícios e alcance do interesse público obtidos em decorrência do ajuste, mediante a elaboração de relatório conjunto de execução de atividades relativas à parceria, discriminando as ações empreendidas e os objetivos alcançados, no prazo de até 90 dias após o encerramento.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉPTIMA – MEDICIÓN DE RESULTADOS

17.1 Las partes deberán medir los beneficios y el alcance del interés público obtenido como resultado de este acuerdo mediante la elaboración de un informe conjunto de desempeño de las actividades relacionadas con la alianza, detallando las acciones realizadas y los logros alcanzados, dentro de los 90 días siguientes a la terminación.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34

E, por estarem assim acordados, assinam o presente instrumento em duas vias bilíngues, português e Espanhol, vias de igual teor e forma, para fins de direito.

Y, por haberlo convenido, firman el presente instrumento en dos ejemplares bilingües, portugués y español, de igual contenido y forma, para los efectos legales.

Natal, Brasil
Data:

Salamanca, España
Data:

Prof. Dr. José Daniel Diniz Melo
Reitor / Rector

Raúl Sánchez Prieto
Vicerrector de Internacionalización y Cooperación

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:34